

Tribuna BANCÁRIA



Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1538 | 20 a 25 de agosto de 2018



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/85991295101)

CAMPANHA NACIONAL 2018 NOVA NEGOCIAÇÃO DIA 21: OU PROPOSTA OU IMPASSE

#CADÊA PROPOSTA DECENTE

CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2018



Mobilização dos bancários vai se intensificar pelo Brasil, em semana de luta, no aguardo de proposta por parte dos bancos que contemple reivindicações da categoria **(pág. 3)**

Toutros TOQUES

Reajuste do STF = rombo de R\$ 4 bi

A decisão dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) de reajustar o próprio salário em 16,38% pode gerar um efeito cascata que pode significar despesas adicionais de cerca de R\$ 4 bilhões por ano à União e aos estados, calcularam consultores técnicos da Câmara e do Senado. O valor é maior do que o orçamento de pastas inteiras, como os ministérios do Meio Ambiente ou da Cultura em 2018. A medida ainda precisa ser aprovada pelo Congresso. Por ano, o Judiciário gasta cerca de R\$ 920 milhões só com o auxílio-moradia.

...

Vício em videogame é doença

O videogame pode viciar da mesma forma que a cocaína ou o jogo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em uma atualização da Classificação Internacional de Doenças (CID-11). O "distúrbio de games" on-line e off-line é agrupado com os "transtornos relacionados ao uso de substâncias ou comportamentos viciantes" na 11ª edição da CID. Os principais sintomas incluem notavelmente a incapacidade de parar de jogar. Em casos extremos, os jogadores que não conseguem se distanciar de uma tela desistem da escola, perdem empregos e ficam isolados dos amigos e família. O CID identifica cerca de 55.000 lesões, doenças, condições e causas de morte, e é amplamente utilizado como referência para diagnósticos e seguros de saúde.

...

Nove ciberataques por segundo

Mais de 746 mil ataques cibernéticos diários foram registrados durante os últimos 12 meses na América Latina. Em média, são 9 ataques por segundo, de acordo com os dados divulgados pela Kaspersky Lab durante a 8ª Conferência de Analistas de Segurança para a América Latina, que acontece na Cidade do Panamá. O Brasil continua liderando os países da região em termos de hospedagem de sites maliciosos, uma vez que 50% dos hosts da América Latina e que foram usados em ataques contra usuários de todo o mundo estão localizados no país, que está ainda entre os 20 países mais atacados por e-mails fraudulentos em todo o mundo.

CASSI

BB dissimula custos da sua proposta

O Banco do Brasil divulgou um simulador para os funcionários verificarem quanto a mensalidade da Cassi irá custar aos associados se a proposta defendida pelo banco for aprovada. Mas o banco não informa que os atuais subsídios aos dependentes serão extintos e suas

mensalidades serão corrigidas pelos valores de mercado, sempre muito acima da inflação. Um bancário fez sua simulação e nela a Cassi vai dos atuais 3% para 6,5% do salário, num aumento absurdo para o funcionário.

Dentre outros ataques aos associados, a proposta defendida pelo Banco do Brasil para a Cassi exclui os futuros aposentados da cobertura da caixa de assistência; eleva custos para os atuais aposentados, e também da ativa por meio da cobrança para cada dependente ao invés de grupo familiar; e diminui a participação do banco no custeio da caixa de assistência. A proposta precisa da aprovação de dois terços do corpo social e será colocada em votação nos próximos meses.

DIRETORES ELEITOS TRAEM OS ASSOCIADOS – O movimento sindical vem denunciando a traição dos membros eleitos da Cassi, Luiz Satoru (diretor) e Sergio Faraco (conselheiro), que na reunião do Conselho Deliberativo votaram a favor da proposta defendida pelo



banco, baseada na Resolução 23 da CGPAR, publicada em janeiro, do órgão submetido ao governo golpista de Temer.

PROPOSTA DAS ENTIDADES NÃO RETIRA DIREITOS – As entidades representativas dos trabalhadores também apresentaram proposta para a sustentabilidade da Cassi que busca garantir a manutenção de direitos e a cobertura para funcionários da ativa, aposentados e dependentes. A proposta preserva o princípio da solidariedade, segundo o qual os associados contribuem de forma proporcional ao salário, independentemente da idade ou condição de saúde; defende a manutenção da Cassi sob o comando dos representantes dos associados, sendo gerida de forma paritária; dentre outros pontos.

Quanto à questão financeira, o documento propõe uma receita operacional nova de R\$ 862,5 milhões/ano – o que representa R\$ 4,3 bilhões entre 2019-23 – para reequilibrar liquidez e margem de solvência, fazer os investimentos necessários e ampliar o modelo assistencial.

CAMPANHA NACIONAL 2018

Nova negociação na terça (21) só termina com proposta decente

Nada de novo foi levado pela Fena-ban à mesa de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, realizada na sexta-feira, dia 17/8, nem mesmo a redação das cláusulas que estavam pendentes. Uma nova reunião foi agendada para terça-feira, dia 21, a partir das 14h, em São Paulo. Os dirigentes do Comando cobraram e ficou acordado na mesa

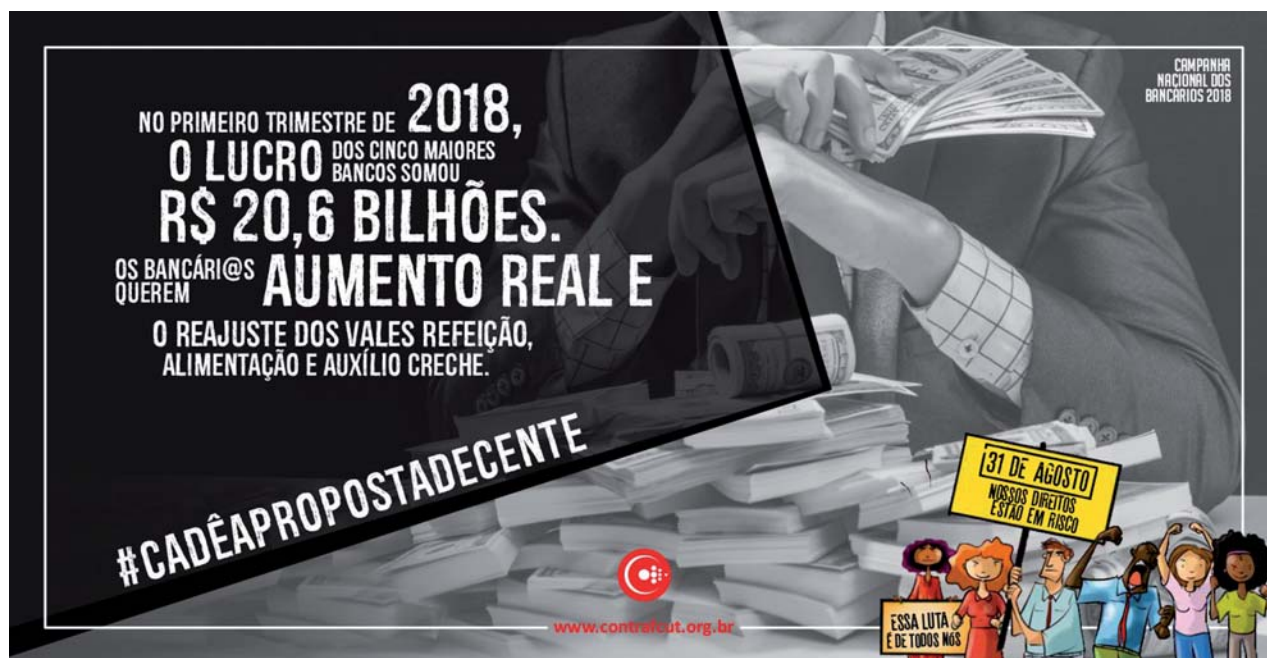
que essa nova negociação só se encerrará quando houver uma proposta ou se chegar a um impasse.

Qualquer um desses cenários será levado para apreciação dos bancários em assembleias, nas quais serão definidos os próximos passos da Campanha Nacional Unificada 2018. Agora é ou apresentam proposta decente com aumento real e manutenção dos direitos, ou estarão empurrando a categoria para a greve.

Durante todos os dias de negociação, os bancários estarão mobilizados em uma semana de luta. Na rodada de sexta, os dirigentes sindicais destacaram a rejeição, por unanimidade em assembleias realizadas no último dia 8 em todo o Brasil, da proposta apresentada pelos bancos no dia 7, que somente repunha a inflação do período.

A categoria bancária deixou claro que quer aumento real, garantia de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e de que não serão substituídos por trabalhadores terceirizados, intermitentes, PJs, temporários. Também estão preocupados com a ultratividade (manutenção dos direitos até a assinatura de um novo acordo). E nada disso foi apresentado pelos bancos até agora nas sete rodadas.

LUCRO MESMO NA CRISE – O levantamento feito pela consultoria Economatica mostra que, enquanto os demais setores da economia perdem com a crise, os bancos seguem lucrando. Dos 26 setores avaliados, seis tiveram prejuízo. E o mais lucrativo foi o setor financeiro, que fechou o segundo trimestre de 2018 com R\$ 17,6 bilhões contra R\$ 15,2 bilhões em 2017, crescimento de 15,57%.



“Nós queremos resolver a campanha na mesa de negociação, mas agora está nas mãos dos bancos apresentar uma proposta final decente para a categoria. O setor tem excelentes resultados há anos, podem pagar aumento real e não há nenhum motivo para demitir, retirar direitos ou precarizar os empregos bancários”
José Eduardo Marinho,
presidente em exercício do
SEEB/CE

REABERTURA DO BANCO DO BRASIL APÓS UM ANO É CONQUISTA OS BANCÁRIOS E A POPULAÇÃO

As visitas dos diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará aos colegas bancários do interior do Estado, na semana passada teve um gosto de vitória, pois além da mobilização da Campanha Nacional 2018, eles participaram da inauguração da agência do Banco do Brasil, em Cedro, uma agência fechada há um ano, após ataque por explosão por bandidos. Representando o Sindicato, estiveram presentes os diretores Bosco Mota e Plauto Macedo.

A inauguração da agência do BB de Cedro é uma conquista do esforço conjunto do Sindicato, Prefeitura, Câmara dos Vereadores, CDL e o superintendente do BB, Amaury Aguiar, que beneficia a categoria bancária e a população.

O fechamento de agências bancárias explodidas no Interior do Ceará continua sendo uma pauta importante para o Sindicato dos Bancários do Ceará, preocupado com os funcionários e clientes, especialmente moradores do Interior cearense. Atualmente, existem dezenas de municípios cearenses com atendimento bancário prejudicado.

ENCAMINHAMENTOS DO SINDICATO – O Sindicato já fez vários encaminhamentos para solucionar a questão, como audiência com a direção do Banco do Brasil, que é o mais atingido



pelos ataques devido a sua capilaridade pelo Estado, e com o governador Camilo Santana, cobrando segurança para os bancários e para a população. O SEEB/CE encaminhou junto aos vereadores e deputados estaduais a aprovação de leis de segurança bancária em vários municípios: em Fortaleza foi aprovada a Lei Municipal de Segurança Bancária (Lei nº 9.910 de 25/06/2012); e no âmbito Estado, foi aprovada a Lei Estadual de Segurança Bancária (Lei nº 16.541 de 14/12/2017).

Após negociação com o Sindicato dos Bancários do Ceará, algumas medidas foram tomadas pelo Governo do Estado, como a criação do Cotar, Batalhão de Fronteira, Ciopaer para o Cariri e Sobral, mas infelizmente os bandidos continuam sitiando as cidades e explodindo agências bancárias no Interior. Há carência de maior envolvimento dos bancos na solução desse problema.

- 38 cid
- 15
- 23 agên
- Bancário
- custo
- (a
- 750 mil
- que se deslo

SIL DE CEDRO TA PARA O DA REGIÃO



CONFIRA A SITUAÇÃO:

idades com dificuldades no atendimento bancário no interior do Ceará;

5 agências explodidas sem funcionar absolutamente nada;

ências funcionando precariamente ou sem tesouraria;

rios sem ter lugar fixo de lotação, inclusive estando o deslocamento ao trabalho (a ajuda de custo demora a sair);

il habitantes prejudicados, inclusive tendo que deslocar até 100km para municípios vizinhos.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS FECHADAS OU SEM CONDIÇÕES DE TRABALHO:

1. **AIUABA** – agência explodida; sem funcionamento;
2. **ANTONINA DO NORTE** – agência explodida, funcionando na sala da Prefeitura, sem numerário;
3. **ARACATI** – agência explodida, funcionando precariamente, com centenas de clientes de outros municípios;
4. **ARARIPE** – agência explodida; sem funcionamento;
5. **ASSARÉ** – agência explodida e em péssimas condições, mas funcionários trabalhando, sem numerário;
6. **BARREIRA** – agência explodida, funcionamento parcial sem numerário;
7. **CAPISTRANO** – agência explodida, mas funcionando sem numerário;
8. **CARIUS** – agência explodida; sem funcionamento;
9. **CATUNDA** – agência explodida; funcionando sem numerário;
10. **COREAÚ** – agência explodida; funcionando sem numerário;
11. **CHOROZINHO** – agência arrombada, funcionando sem numerário;
12. **HIDROLÂNDIA** – agência explodida; funcionando sem numerário;
13. **ICAPUÍ** – agência explodida, funcionando na sala da Prefeitura, sem numerário;
14. **INDEPENDÊNCIA** – agência explodida; funcionando sem numerário;
15. **IPUEIRAS** – agência explodida, funcionando sem numerário;
16. **ITAPIÚNA** – agência explodida; funcionando sem numerário;
17. **JAGUARETAMA** – agência explodida; sem funcionamento;
18. **JAGUARIBARA** – agência explodida, funcionando parcialmente precariamente;
19. **JAGUARUANA** – agência explodida, funcionando parcialmente sem numerário;
20. **MADALENA** – agência explodida; sem funcionamento;
21. **MILHÃ** – agência explodida; sem funcionamento;
22. **MISSÃO VELHA** – agência explodida; sem funcionamento;
23. **MONSENHOR TABOSA** – agência explodida; funcionando sem numerário;
24. **MULUNGU** – agência explodida, funcionando sem numerário;
25. **NOVA OLINDA** – agência explodida, sem funcionamento;
26. **NOVO ORIENTE** – agência explodida; funcionando sem numerário;
27. **OCARA** – agência explodida, funcionamento parcial;
28. **PEDRA BRANCA** – agência explodida, BB sem funcionamento;
29. **PEREIRO** – agência explodida; funcionando sem numerário;
30. **PIQUET CARNEIRO** – agência explodida, sem funcionamento;
31. **PINDORETAMA** – agência arrombada, funcionando sem numerário;
32. **RERIUTABA** – agência explodida, sem funcionamento;
33. **REDENÇÃO** – agência explodida, sem funcionamento;
34. **SABOIEIRO** – agência explodida; sem funcionamento;
35. **SÃO JOÃO DO JAGUARIBE** – agência explodida, mas funcionando sem numerário;
36. **SENADOR POMPEU** – agência explodida, funcionando parcialmente;
37. **TEJUÇOCA** – agência explodida; sem funcionamento;
38. **URUOCA** – agência explodida, sem funcionamento;

BANCO DO BRASIL

Não serão toleradas mais pressão sobre bancários por ações doadas

SAÚDE CAIXA

Movimento sindical cobra solução para o plano de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) suspendeu a entrada de novos usuários no Saúde Caixa devido a problemas relacionados à cobertura assistencial, como negativas de atendimento e descumprimento de prazos máximos. A medida só reforça a precarização ao qual o Saúde Caixa está sendo submetido internamente pelo banco. As mudanças realizadas pela Caixa e pela gestão do plano pioraram, e muito, o atendimento aos usuários e não atendem à demanda necessária.

A suspensão é preocupante, pois pode deixar em descoberto milhares de vidas. O movimento sindical bancário cobra medidas urgentes para regularização, bem como melhorias efetivas a fim de satisfazer a todos os usuários.

O Saúde Caixa é um dos melhores programas de saúde do país, mas com toda a negligência da direção da Caixa na gestão, o plano é líder de reclamações há meses. A Caixa quer acabar com o programa de saúde, mas empregados não vão permitir.

Ao suspender a inscrição de novos beneficiários, a ANS pune os usuários e não a gestão do plano. A decisão da ANS, que é controlada pelo mercado privado de planos de saúde, antecipa a decisão do governo golpista Temer.

É a primeira vez que o Saúde Caixa é impedido pela ANS de receber novos usuários, situação que evidencia o quadro de sucateamento do plano por parte da direção da Caixa, que promoveu uma reestruturação nas Gerências de Pessoas (GIPES), terceirizou o atendimento e fechou as portas para o relacionamento com os usuários, prestadores de serviços e terceiros contratados.

APOIE PROJETO PARA SUSTAR RESOLUÇÕES DA CGPAR – Entre no site da Câmara dos Deputados e apoie o Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018), de autoria da deputada federal Erika Kokay (PT-DF), com o objetivo de sustar a resolução da CGPAR que determina as alterações no Saúde Caixa. Acesse: <https://goo.gl/5aUo8h>.

Apesar de parecer simpática, o movimento sindical alerta sobre medida unilateral da direção do banco: não será tolerada mais pressão sobre funcionários. O BB doou aos funcionários no dia 9 de agosto, três ações do banco. A novidade, anunciada pelo presidente da instituição, Paulo Rogério Cafarelli, à imprensa comercial, abrangeu todos os 98.416 funcionários da ativa do banco, como incentivo de resultados que representa mais R\$ 9,6 milhões em ações.

Disse Caffarelli em entrevista à Revista Você S/A que todo empregado é também dono da empresa, cujo mote agora é que “no Banco do Brasil você é atendido pelo dono”.

Só que os “donos” do banco não podem vender as três ações até se aposentarem ou saírem da empresa. A ação fica custodiada pelo BB sob o CPF do servidor e, enquanto estiver na ativa, obrigatoriamente, ele tem de ser acionista do banco.

Para a Contraf-CUT, a iniciativa é boa, mas três ações é muito pouco e representa pouco mais de R\$ 90,00. E essa história de “ser atendido pelo dono”, não se sabe qual será o efeito, se vai aumentar a pressão sobre os funcionários. A entidade deixou claro: não iremos aceitar mais pressão. Além disso, o valor foi irrisório e não negociado com o movimento sindical, que está em plena discussão com a direção do banco, na Campanha Nacional Unificada 2018.

PROPOSTA DA CONTRAF É ANTIGA – A iniciativa de distribuir ações para os funcionários não é uma coisa ruim e foi já cobrado isso do banco. Em 2008, quando o BB completou 200 anos, a Contraf-CUT fez uma proposta de o banco doar 200 ações,



“O que tem de grave agora é que o governo reduziu sua participação no banco ao longo do tempo, vendeu ações do fundo soberano recentemente, e pulverizar mais ações, de certa forma, está valorizando o funcionário, mas também é uma maneira de privatizar mais o banco. O Sindicato e a Comissão de Empresa do BB acompanharão isso de perto. Isso não pode ser mais um motivo para aumentar a cobrança por metas abusivas dentro do banco”
Jannayna Lima, diretora do SEEB/CE e membro da CEE/BB

para cada funcionário. Acabou que por conta de questões de regulação junto à CVM e demais órgãos de controle, o banco não conseguiu viabilizar essa distribuição de ação à época e acabou dando um bônus de R\$ 1.300,00 para cada funcionário após a Campanha Nacional. Isso representava cerca de 90 ações quando foi creditado no início de novembro de 2008. O preço estava em torno de R\$ 16,00 à época.

Entenda o que o governo quer mudar no SAÚDE CAIXA

A proposta apresentada dia 7/8 pela Caixa Econômica Federal para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) foi considerada inaceitável pelos representantes dos empregados. Ela ignora dezenas de direitos atualmente garantidos no ACT, a exemplo da PLR Social, horas extraordinárias, incorporação de função após 10 anos e o Saúde Caixa. Sobre esse último tema, um consenso: a proposta aniquila o plano de saúde.

A proposta que fala em regras 'modificáveis a qualquer tempo', conforme normas da ANS e da CGPAR. Entre outros problemas, as resoluções CGPAR excluem os aposentados, acabam com o modelo de contribuição por grupo familiar e quebram o princípio da solidariedade. É essencial que todos os empregados da Caixa conheçam esses riscos.

HISTÓRICO – Em julho de 2004, o atual modelo de custeio do Saúde Caixa foi implementado, após intenso debate com os trabalhadores. Desde então, a Caixa paga 70% das despesas assistenciais e aos usuários cabem os outros 30%. Esse modelo se mostrou sustentável e superavitário ao longo dos anos. Mesmo assim, governo e direção do banco querem muda-lo, o que será prejudicial aos empregados. Em janeiro, o Ministério do Planejamento publicou as resoluções CGPAR nº 22 e 23, com determinações para que as empresas estatais reduzam despesas com a assistência à saúde de seus trabalhadores. No mesmo mês, o Conselho de Administração da Caixa alterou o estatuto do banco de acordo com as resoluções CGPAR.

Confira as medidas que podem comprometer o futuro da política de assistência à saúde dos trabalhadores da Caixa:

Participação da Caixa

COMO É:
Despesas assistenciais: 70% da Caixa e 30% dos usuários. Despesas não assistenciais: 100% da Caixa

COMO PODE FICAR:
6,5% do valor total da folha de pagamento dos ativos somada à folha de proventos dos aposentados, até o limite de 50% do custo total, cabendo todo o custo restante aos titulares.

Dependentes indiretos

COMO É:
Filhos maiores de 21 anos até completar 27 anos e pais sem renda.

COMO PODE FICAR:
Somente filhos até 24 anos que estejam cursando o 3º grau.

Carência e franquia

COMO É:
Não há períodos de carência nem cobrança de franquia.

COMO PODE FICAR:
Resoluções determinam que haja períodos de carência e cobrança de franquia.

Controle social

COMO É:
O acompanhamento da gestão é feito pelos membros eleitos do Conselho de Usuários.

COMO PODE FICAR:
As resoluções do governo não preveem esse tipo de instância.

Grupo Familiar

COMO É:
Mensalidade única para a família

COMO PODE FICAR:
Mensalidade por pessoa e de acordo com as faixas etárias

Adesão

COMO É:
Todo empregado Caixa tem direito de aderir ao plano de saúde, assim como seus dependentes, a qualquer momento nas mesmas condições dos demais empregados.

COMO PODE FICAR:
O plano não admitirá novos usuários.

Aposentados

COMO É:
O plano de saúde contempla os aposentados.

COMO PODE FICAR:
Aposentados serão excluídos.

Novos concursos públicos

COMO É:
A assistência à saúde integra o pacote de benefícios.

COMO PODE FICAR:
Será vedada a inclusão desse direito nos editais de convocação dos concursos.

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)

COMO É:
As condições do Saúde Caixa estão detalhadas no ACT vigente até agosto de 2018.

COMO PODE FICAR:
Está proibido o detalhamento das condições no ACT.

SAÚDE CAIXA
EU DEFENDO

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**Em nova negociação, BNB anuncia concursos e se compromete a seguir a Fenaban**

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

O Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), se reuniu na sexta-feira, 17 de agosto, com a direção do Banco, para mais uma rodada de negociação da Campanha Nacional. Representando o BNB, esteve o diretor administrativo e de TI, Cláudio Freire.

O secretário geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga, iniciou a reunião informando que, durante negociação realizada com a Fenaban também no dia 17/8, nada de diferente foi apresentado pelos banqueiros do que já foi rejeitado pela categoria.

Entretanto, o Banco informou que irá seguir a proposta que vier a ser feita pela Fenaban, nas cláusulas econômicas.

CONQUISTA – Atendendo a uma reivindicação da representação do funcionalismo, o Banco do Nordeste anunciou a realização de dois concursos públicos ainda este ano: Analista Bancário e Especialista Técnico e TI. Os dois concursos serão em nível nacional, abrangendo mais de 20 pólos. Até o momento, o BNB foi o único banco público a anunciar a contratação de novos bancários via concurso.

PROPOSTA – As pendências apresentadas pelo Comando em reuniões anteriores não tiveram respostas concretas. O Banco limitou-se a anunciar que seguirá a Fenaban nas cláusulas econômicas.

Os representantes dos trabalhadores cobraram que, chegando o dia 31 de agosto (data final da vigência do Acordo Coletivo dos Funcionários), haja garantia para os benebeans de manutenção dos direitos conquistados, com a assinatura de um pré-acordo. O Banco respondeu que não há qualquer sinalização da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) nesse sentido, o que tem se mostrado uma tendência do governo federal para os bancos públicos.



“A negociação ficou dentro do esperado, considerando a proposta que já havia sido apresentada pela Fenaban e rejeitada pelo Comando Nacional dos Bancários. O BNB ficou agora na mesma página dos demais bancos, com o anúncio do diretor administrativo, Cláudio Freire, de que conseguiu, com o empenho e o esforço pessoal do presidente do Banco, Romildo Rolim, que o governo autorizasse o BNB a seguir a Fenaban. Vamos continuar atentos e mobilizados, pois o calendário de negociação continua de 21 a 23 deste mês e temos que garantir um desfecho favorável para a nossa campanha até o dia 31 de agosto”

Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da CNFBNB



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em Exercício: José Eduardo R. Marinho – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares